

delegado. Foi uma festa encantadora, onde se tinham a mais jovial cordialidade e que não nos ficou!

O sítio escolhido para a realisação dessa festa campestre, foi o aprazível e pitoresco logar *Ilha Grande*, propriedade da Exma. Viuva Conceição Rodrigues, digna progenitora de nossa prestante filha D. Elena Allen.

O pessoal que tomou parte no festejo, tinha todo contente com as gentilezas de que foram accebidados pela propria filha. O logar é inegavelmente bello: — proximo ao mar, desceitina-se; aos nossos olhos quasi toda a entrada do canal e o nosso porto. Um pouco depois da chegada, vimos-se aqui esbaldados rapazes, amigos e creanças, que num convívio todo charístico, esportavam suas encantadoras manifestações de alegria e contentamento. Foi, emfim, uma festa bem digna dos seus promotores, e que muito serviu para nos entreter os laços sociais do nosso povo.

Nã du. H. houve tambem mais uma reunião da *União das Senhoras*, sob a presidencia da Vice-presidente, D. Querida. Logo, tendo comparecido regular numero de senhoras consocias. Esta sociedade está organizada em pr. a ver no proximo mez de Setembro, uma kermissé, em comemoração ao 1º anniversario de sua fundação.

Os irmãos que desejarem ajudar com as suas offertas de prendas, a esta bella iniciativa das senhoras de nossa igreja, podem enviá-las para a Rua Braz Cubas, n.º 17. — Montoi.

**PREZACÃO.** — O irmão Leocádas Silva pregou, ha dias, o evangelho no bairro denominado Marco 6, a uma novel congregação, em conexão com a «Egreja Evangelica do Pancastão».

As senhoras a esta reunião orientada e duas das senhoras que manifestaram muito gosto em ouvir a Palavra pregada. Houve miniação. Os donos da casa (cujo nome não occupou nos neste momento) são muito bondosos e desvelaram-se por agredir a todos. Deus queira abençoar!

**O Christião** — Por omissoão involuntaria deixámos de dizer que o rev. Manoel Marques é nosso agente em Passa Quatro, Angra dos Reis, Mangaratiba, Itaboraia e Paraty e o irmão José Maria Tavares é nosso agente em Cragalhar, Itaboraia e adjacentes.

# O CHRISTIÃO

Nós PRÉGAMOS A CHRISTO  
1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1914 | NUM. 11

## A INFLUENCIA DA BIBLIA

(Public Opinion)

Perante uma assembléa numerosa, em Washington, falaram ultimamente o rev. dr. Campbell Morgan, da Westminster Chapel, em Londres, e o Hon. William Bryan, Secretario de Estado, dos Estados Unidos da America do Norte.

Disse o dr. Campbell Morgan:

Fui uma das avenidas, quasi mesmo no centro de Londres, levantam-se impoentemente dous edificios: ambos são grandes casas de publicações. Um é o edificio do dia-rio denominado — *The Times* e o outro o da *Sociedade Biblica Britanica & Extranqueira*. Na parte superior do primeiro destacava-se um relógio e uma figura de um veneravel ancião, que representa o *Tempo* (*The Times*), e ambos são suggestivos de cousas transitorias e passageiras. Sobre a fachada do outro edificio está esculpida uma Biblia aberta, e sobre suas paginas estão inscriptas as palavras de meu texto: *A Palavra do Senhor permanece para sempre*; uma recordação das cousas que perduram, entre as cousas transitorias, passageiras e pereciveis.

Ha um valor e uma suggestão nesses factos. O diario é um registro das praticas do tempo. A Biblia

é uma revelação dos principios da eternidade. Existe uma interrelação mais intima entre esses dous assumptos — ou deveria eu emendar minha phrase, e dizer, deve existir interrelação entre essas duas materias?

John Wesley disse: *Eu leio meu diario para ver como Deus está governando o mundo*. E esse é o verdadeiro modo dos homens christãos lerem o jornal diario. A Biblia é a revelação de como os homens devem comportar-se no mundo, o qual não tem ainda escapado nem nunca poderá escapar do governo de Deus, e na proporção em que a nação, cujos factos são registrados no diario, escuta a palavra da Biblia, essa nação se aproximará de Deus para fazer a vontade d'Elle e alcançará o cumprimento de tudo o que é superior, o mais nobre e o melhor na sua propria vida.

Mr. Bryan disse:

Em todos os assumptos, salvo na ciencia de viver, o homem tem feito um progresso assombroso. O dominio da intelligencia sobre as forças da natureza, parece ser quasi completo: sobrepujamos aos antigos em ligar, exercitar e sujeitar a agua, o vento e o raio. Durante seculos, os rios precipitavam-se pelos declives das montanhas e esgotavam suas energias sem trazer con-

tribuição alguma apreciavel ao ser-viço do homem; agora são contados como tantas unidades da «força de cavallos», e descobrimos que todo o gemido, e bramido e espun-a—tudo isso era meramente uma linguagem que elles empregavam para dizer-nos qual era sua força e sua prompção para trabalhar em nosso ser-viço. E, ao passo que a agua que desce vai chegando a ser cada dia um factor de maior importancia em transportar catgas, — a agua que sóbe na fôrma de vapor, está revoluccionando os methodos de transporte em todo o mundo.

O relampago, esse terrivel relampago que, desde a alvorada da creação, tem estado descendo impetuosa-mente por um caminho de zig-zag atravez das nuvens como si seu unico proposito fosse ameaçar a morte, tem sido transformado em um moço de recado e nos traz illu-minação do sol e leva nossas mensagens ao redor do globo.

O genio inventivo tem multiplicado o poder do braço humano e tem proporcionado às massas, comodidades das quaes os mesmos ricos nem se atreviam a sonhar, ha poucos seculos passados.

A sciencia vai esquadrinhando as cousas occultas das enfermidades, ensinando-nos como havemos de prolongar a vida.

Em toda a direcção, salvo na direcção da construção do caracter, parece como si o povo tivesse sido feito de novo, porein as modificações maravilhosas pelas quaes as cousas velhas tem-se renovado só servem para dar emphase ao facto que o *homem tambem tem que nascer de novo*, ao passo que, ao mesmo tempo, demonstram quão importan-

tes são as cousas materiaes para tocar a alma do homem e transformala em um ser espiritual.

Onde quer que se levanta uma norma superior de moral — onde quer que a vida esteja alcançando maior amplitude na visão que a dirige, e mais rica nos fructos que produz, o melhoramento pode claramente attribuir-se à Biblia, e à influencia de Deus e do Christo de quem a Biblia nos fala.

## IGREJA EVANGELICA DE NITEROY

Revestiu-se de grande solemnidade a cerimonia da installação do pastorado do Rev. Francisco Antonio de Souza na Igreja Evangelica de Niteroy, no domingo, 7 do corrente, ás 12 horas.

A cerimonia foi presidida pelo Rev. Alexandre Telford, presidente da Junta da Alliança das Igrejas Indenominacionaes.

Após o cantar do hymn o 221, oração e leitura dum trecho das Escripturas, analogo ao acto, teve a palavra o Rev. João dos Santos para fazer o historico da Igreja que é o seguinte: — «O trabalho evangelico foi começado em Niteroy por Antonio do Patrocinio Dias, membro da Igreja Evangelica Fluminense.

Em uma casa da rua da Conceição o Dr. Kalley foi algumas vezes pregar e em uma dessas occasiões, levantou-se uma grande perseguição que se tornou necessaria a intervenção da policia e até do governo, correndo o Dr. Kalley o risco de perder a vida. O snr. João dos Santos que nesse tempo ainda não era ministro evangelico, acompanhou esse movimento e pregou algumas vezes na casa em que se levantara a perseguição. O Dr. Kalley dirigiu, por essa occasião, uma carta impressa aos membros da Assembléa Provincial, explicando-lhes quem era e a doutrina que pregava.

Não obstante a perseguição o trabalho foi-se desenvolvendo. Occupámos diversas casas em Niteroy. Esta congregação teve seu inicio em 1864, sob os cuidados pasto-

nes do Dr. Roberto Rald Kalley, anxiado por João dos Santos e outros membros da Igreja Evangelica Fluminense.

Havendo-se retirado o Dr. Kalley para a Inglaterra em Junho de 1876, assumiu o pastorado o Rev. João dos Santos, ficando esta então congregação sob a jurisdicção da Igreja Fluminense. Em Fevereiro de 1892 foi convidado o Rev. Leonidas Silva que estava na Bahia trabalhando com os irmãos presbyterianos, a vir ao Rio e foi encarregado, no caracter de evangelista, de dirigir a congregação de Niteroy. Em Abril de 1899, foi dada autonomia á congregação de Niteroy que se organizou em Igreja local.

A primeira ceia e os primeiros baptis-mos foram celebrados em Niteroy, em 14 de Julho de 1892. O Rev. João dos Santos resignou o pastorado em 1898, sendo substituido nesse cargo pelo Rev. Leonidas Silva.

O Rev. Santos exerceu portanto, o pastorado de Niteroy pelo espaço de vinte e dois annos.

Em 28 de Outubro de 1890, o snr. José Luiz Fernandes Braga offereceu gratuitamente o uso do seu predio, sito á rua Visconde do Rio Branco, 155, para o culto divino. Em 1903, a Igreja tinha a satisfacção de inaugurar seu proprio templo, onde se achia actualmente localisada. Esse edificio foi inaugurado pelo Rev. João dos Santos que continuou a auxiliar o trabalho evangelistico nesta cidade, pregando em alguns domingos e quintas-feiras. Em Abril de 1914, o Rev. Leonidas Silva resignou o pastorado desta Igreja, sendo eleito para substitui-lo o Rev. Francisco Antonio de Souza que nesta Igreja ouvira o Evangelho e aqui foi baptizado em 14 de Agosto de 1900. Daqui sahira para estudar para o santo Ministerio por conta da Igreja Fluminense em Julho de 1904, da qual é co-pastor. Neste dia 7 de Junho de 1914, o Rev. Francisco Antonio de Souza assumiu o pastorado da Igreja Evangelica de Niteroy.

Terminada a rapida leitura do historico da Igreja, passou o Rev. Telford a dar as instrucções de praxe sobre o pastorado e suas responsabilidades e em seguida fez as perguntas constitucionaes, depois de que declaron empossado o pastor eleito. Foi então que o pastor recebeu dos seus collegas presentes e dos officios a dextra os chéfes das familias da Igreja. A para-

nesis foi ditado pelo Presidente e o hymno Immeira parte

Na segunda da Silva e Antes desses dos «Palmeiros» que foi pres-

Foram convidados Telford pela Junta e do Sen José Luiz Fernandes da Escola Dom Redenção de Thoms cente do Senado Albu gellha da P

em, para o gão de Cabu vares, em sante da Igreja nome nos as Fortm lid

telem do Prebiterio suas assignat de Niteroy e decon as m nome da Igreja de assumir e thecando a l e concuro

causa evan Foi impetrat Rev. João d Ai noite t

rencias na para impubdade visibilis Abriu a se de Souza, di

homagénio Feira 8, as Santos sobr no inicio dis Tercia-fei Rev. J. G. falon sobre

Quartafe raz — da Igreja a these — A

tes são as cousas materiaes para tocar a alma do homem e transmittal-a em um ser espirital.

Onde quer que se levanta uma norma superior de moral — onde quer que a vida esteja alcançando maior amplitude na visão que a dirige, e mais rica nos fructos que produz, o melhoramento pode claramente attribuir-se à Biblia, e à influencia de Deus e do Christo de quem a Biblia nos fala.

## IGREJA EVANGELICA DE NITEROY

Reverteu-se de grande solemnidade a cerimonia da installação do pastorado do Rev. Francisco Antonio de Souza, na Igreja Evangelica de Niteroy, no domingo, 7 de corrente, ás 12 horas.

A cerimonia foi presidida pelo Rev. Alexandre Telford, presidente da Junta da Aliança das Igrejas Indenominacionaes.

Após o cantar do hymn o 221, oração e leitura dum trecho das Escripturas, análogo no acto, teve a palavra o Rev. João dos Santos para fazer o historico da Igreja que é o seguinte: — «O trabalho evangelico foi começado em Niteroy por Antonio do Patrocinio Dias, membro da Igreja Evangelica Fluminense.

Em uma casa da rua da Conceição o Dr. Kalley foi algumas vezes prégar e em uma dessas occasiões, levantou-se uma grande perseguição que se tornou necessaria a intervenção da policia e até do governo, correndo o Dr. Kalley o risco de perder a vida. O sr. João dos Santos que nesse tempo ainda não era ministro evangelico, acompanhou esse movimento e pregou algumas vezes na casa em que se levantou a perseguição. O Dr. Kalley dirigiu, por essa occasião, uma carta intimada aos membros da Assembléa Provincial, explicando-lhes quem era e a doutrina que prégava.

Não obstante a perseguição o trabalho foi-se desenvolvendo. Occupamos diversas casas em Niteroy. Esta congregação teve seu inicio em 1864, sob os cuidados pasto-

raes do Dr. Roberto Raid Kalley, anxiado por João dos Santos e outros membros da Igreja Evangelica Fluminense.

Havendo-se retirado o Dr. Kalley para a Inglaterra em Junho de 1876, assumiu o pastorado o Rev. João dos Santos, ficando esta então congregação sob a jurisdicção da Igreja Fluminense. Em Fevereiro de 1892 foi convidado o Rev. Leonidas Silva que estava na Bahia trabalhando com os irmãos presbiterianos, a vir ao Rio e foi encarregado, no caracter de evangelista, de dirigir a congregação de Niteroy. Em Abril de 1899, foi dada autonomia á congregação de Niteroy que se organizou em Igreja local.

A primeira ceia e os primeiros baptismos foram celebrados em Niteroy, em 14 de Julho de 1892. O Rev. João dos Santos resignou o pastorado em 1898, sendo substituido nesse cargo pelo Rev. Leonidas Silva.

O Rev. Santos exerceu portanto, o pastorado de Niteroy pelo espaço de vinte e dois annos.

Em 28 de Outubro de 1890, o sr. José Luiz Fernandes Braga offereceu gratuitamente o uso do seu predio, sito á rua Visconde do Rio Branco, 135, para o culto divino. Em 1903, a Igreja tinha a satisfacção de inaugurar seu proprio templo, onde se achia acualmente localisada. Esse edificio foi inaugurado pelo Rev. João dos Santos que continuou a auxiliar o trabalho evangelistico nesta cidade, pré-gando em alguns domingos e quintas-feiras. Em Abri de 1914, o Rev. Leonidas Silva resignou o pastorado desta Igreja, sendo eleito para substituí-lo o Rev. Francisco Antonio de Souza que nesta Igreja ouviu o Evangelho e aqui foi baptizado em 14 de Agosto de 1900. Daqui sahiu para estudar para o santo Ministerio por conta da Igreja Fluminense em Julho de 1904, da qual é co-pastor. Neste dia 7 de Junho de 1914, o Rev. Francisco Antonio de Souza assume o pastorado da Igreja Evangelica de Niteroy.

Terminada a rapida leitura do historico da Igreja, passou o Rev. Telford a dar as instrucções de praxe sobre o pastorado e suas responsabilidades e em seguida fez as perguntas constitucionaes, depois de que declarou empossado o pastor eleito. Foi então que o pastor recebeu dos seus collegas presentes e dos officiaes a deusá de companhia e as boas vindas de todos os chefes das familias da Igreja. A pura-

nesis foi dirigida ao pastor e á Igreja pelo Presidente da Aliança, com oração e o hymno 125 deusé por encerrada a primeira parte do programma.

Na segunda parte teve logar a cerimonia do baptismo dos irmãos José Maria da Silva e Mercedes Pereira da Silva. Antes desse acto foi entoado o hymno 396 dos «Psalmos». Seguiu-se a Santa Ceia que foi presidida pelo Rev. João dos Santos.

Foram ouvidas saudações do Rev. Alexandre Telford pela Igreja Fluminense, pela Junta da Aliança e pelo corpo docente do Seminario Theologico; do sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, pela Escola Dominical da I. Fluminense e pela Redacção d'«O Christão»; do sr. Jonathas Thomaz d'Aquino, pelo corpo docente do Seminario Theologico; do presbitero Albino Bastos, pela Igreja Evangelica da Piedade; do sr. Alfredo Rocha, pela Congregação do Sabao; do sr. Ulysses de Souza Couto, pela Congregação de Cabussá; do sr. José Luiz Novaes, em seu proprio nome; do representante da Igreja Baptista de Niteroy, cujo nome nos escapa, pela sua Igreja.

Foram lidos offeitos da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro e da Igreja Presbiteriana de Niteroy, demonstrando suas sympathias com a Igreja Evangelica de Niteroy e saudando-a. O pastor agradeceu as saudações que foram feitas em nome da Igreja cujo pastorado acabava de assumir e em seu proprio nome, hypothecando a todos sua melhor boa vontade de assumir e em seu proprio nome, hypothecando a todos sua melhor boa vontade de concorrer para o bem e progresso da causa evangelica na Patria Brasileira. Foi impetrada a Bençam Apostolica pelo Rev. João dos Santos.

A noite teve initio uma serie de conferencias na séde da Igreja de Niteroy — para impulsionar o trabalho naquella cidade vizinha.

Abriu a serie o Rev. Francisco Antonio de Souza, dissertando sobre a these —

*Formação do caracter* — Na segunda-feira 8, ás 9 1/2 falou o Rev. João dos Santos sobre o assumpto — *Jesus Christo no meio das Igrejas* —

Tercer-feira, 9, ás mesmas horas — O Rev. J. G. Mzem, da Igreja Episcopal — falou sobre — *Consolação da Doutrina da Santissima Trindade* —

Quarta-feira — 10 — O Rev. José Ferraz — da Igreja Methodistista — apresenton a these — *Kehabititação de um Ket* —

Quinta-feira — 11 — Sobre «*Visões Celestias*» — falou o Rev. Salomão Ginsbure, da Igreja Baptista.  
Sexta-feira, 12, o Rev. Alvaro Reis, da Igreja Presbyteriana falou sobre *O Livro de Deus*.



**Saudação da Liga da Juventude á Festa Juvenil por occasião da festa do seu segundo anniversario pela senhorinha Felina Carlos Dias.**

*Meus Senhores e minhas Senhoras — Prezados dos liguistas juvenis:—*

E' possuida da mais profunda satisfação que assisto á commemoração do segundo anniversario deste gremio, que tantos beneficios de ordem moral e espirital ha prodigalizado á infancia desta congregação.

Suiponho que não ha ninguem nesta sala que seja capaz de negar este facto. Os paes tem visto com alegria seus filhinhos arregimentados aos pés da cruz de Nosso Senhor Jesus Christo. Essas criancas vão desenvolvendo o seu espirito, no mesmo tempo que desenvolvem seu phisico. Sua camuradagem é sã, é baseada no amor de Christo; seu futuro será nso-nho na terra, desde que tracem suas vidas pelas normas da religião do crucificado. Oh! ainda me recordo com gratidão dos momentos que passei entre os queridos juvenis! E sinto-me deveras honrada com a incumbencia de saudar-vos em nome da Liga da Juventude de que actualmente faço parte, onde tambem, pela graça de Deus, aguardo a cada juvenil, aqui presente.

Vossa irmã mais velha faz votos ao Senhor Jesus, para que, queridos juvenis, prosperéis cada vez mais e que crescendo no corpo, cresçais tambem na graça e no conhecimento de Christo.

Deus vos abençõe abundantemente, são os votos da Liga da Juventude.

Nossas impossibilidades são as oportunidades de Deus.

**Despedida dos liguistas que passaram da Liga Juvenil para a Igreja Evangelica da Pedra pela Irmã Benedita C. Dias.**

*Meus Prezados Juvenis:—*

Chegou o momento para nós de suprema importancia. em que somos obrigados a dizer-vos adeus! E isto o fazemos agora em virtude de termos de passar para a *Liga da Juventude*. Não ficamos tristes e nem cullimos, nesta occasião, em pranto, porque não vamos para muito longe. Aqui nesta mesma congregação continuaremos a orar juntos, pedindo as mais ricas bençãos do Senhor. Havemos entretanto de nos recordar com a mais grata satisfação dos tempos de nossa infancia e do feliz periodo em que tivemos o privilegio de pertencer á *Liga Juvenil*. Despedindo-nos de vós, neste momento, imploramos sobre o vosso gremio, tão util tão benéfico, toda a mercê de Deus e que, por meio d'elle, vades crescendo na graça e no conhecimento do Bom Salvador.

«O Senhor vos abençoe e vos guarde, o Senhor vos mostre a sua face e se compadecá de vós, o Senhor volva o seu rosto para vós e vos dê a paz» — Amem.

**Subscripção**

A «Sociedade Auxiliadora de Evangelisação (de Senhoras)», desejando auxiliar a Igreja no pagamento das despesas feitas a maior na nova casa de oração, tem diversas listas de subscripções, assignadas para esse fim pelo pastor Sr. A. Telford.

Espera a mesma Sociedade que todos que puderem, venham coadjuval-a nesse sentido.

Rio, 31 de Maio de 1914.

A COMMISSÃO.

**União Christã da Mocidade**

*Sessão commemorativa do XVI anniversario, presidida pelo ministro da America.*

Com numerosa assistencia, realison-se na sede da União Christã da Mocidade a annunciada sessão commemorativa do XVI anniversario da sua fundação, presidindo á sympathica festa o coronel sr. Thomas Birch, ministro dos Estados Unidos da America, nesta capital.

O illustre diplomata abriu a sessão com um eloquente discurso, no qual se declarou reconhecido pelo amavel convite que lhe fora dirigido pelos directores da União de Lisboa para tomar parte nesta solemnisação. Referiu-se ao facto de o presidente do ministerio americano, o sr. William Bryan, ser um dos mais entusiastas antionistas do seu paiz, e ao reconhecimento outido por estas agremiações em prol da mobilidade em virtude do seu trabalho altruista e moralizador.

O coronel sr. Birch manifestou tambem o seu entranhado amor a este povo, já pela gloriosa historia deste povo, já pelos encontros naturaes desta terra, que muito admira, e já por ver os estorços empregados pelo Governo da joven Republica Portuguesa nas suas reformas nacionaes e sociaes. Espera cordadamente que no futuro será considerado como um dos melhores amigos de Portugal.

O discurso do illustre diplomata foi varias vezes interrompido pela assistencia, que o ovacionava nas passagens principais.

Em seguida o sr. Roberto Moreton, presidente da direcção, apresentou uma breve estatistica do movimento e dos trabalhos realisados no anno associativo findo, que, devido ao auxilio prestado por varias pessoas e casas commerciaes, foi um dos mais prosperos da historia da União.

Das contas apresentadas no relatório annual vê-se que as receitas foram de 1:488\$325 e as despesas de 1:108\$965, ficando um saldo positivo de 349\$360.

Pelo sr. Rodolpho Horner, secretario geral, foram lidos varios telegrammas de congratulação pelo anniversario e a seguir realison o sr. Alfredo da Silva, do Porto, presidente do Comité nacional das Uniãoes Portuguezas, uma interessante conferencia, subordinada ao titulo «Doze

dias do No  
uma collecç

Entre as  
no «ecurni»

uma colossal  
bahia de N

Brooklyn, t  
«arranhador  
projeções c

vações sobr  
vida e o seu  
grande adm

Americana  
O sr. Mor  
direcção, a l

nel Birch e  
sr. Alfredo  
A guarda

patrullas de  
Lisboa. (Di

Historico

Não se po  
liberdade de

entre nós, n  
dos filhos do

tianismo evan  
colonos entoj

atrahir ao B  
Em regra,

de, caracteris  
eram abunda

difficuldades  
rea da religio

infructifera  
evangelizaçõe

prelendera m  
os dois milhã  
de Janeiro p  
taram a Ann  
conseguid, or

Só mais tar  
rio da propug  
mthodistas s  
sll.  
Póde dizer  
primeira tent  
e duradouro f  
Dr. Roberto R

**Despedida dos liguistas que passaram da Liga Juvenil para a Evangelica da Pedra pela Higuista Benedicta C. Dias.**

*Meus Prezados Juvenis:*

Chegou o momento para nós de suprema importância, em que somos obrigados a dizer-vos adens! E isto o fazemos agora em virtude de termos de passar para a *Liga da Juventude*. Não ficamos tristes e nem cábimos, nesta occasião, em pranto, porque não vamos para muito longe. Aqui nesta mesma congregação continuaremos a orar juntos, pedindo as mais fiéis bênçãos do Senhor. Havemos entretanto de nos recordar com a mais grata satisfação dos tempos de nossa infância e do feliz periodo em que tivemos o privilegio de pertencer à *Liga Juvenil*. Despedindo-nos de vós, neste momento, imploramos sobre o vosso gremio, tão útil quo benéfico, toda a mercê de Deus e que, por meio d'elle, vades crescendo na graça e no conhecimento do Bom Salvador.

«O Senhor vos abençoe e vos guarde, o Senhor vos mostre a sua face e se compadega de vós, o Senhor volva o seu rosto para vós e vos dê a paz» — Amen.

## Subscripção

A «Sociedade Auxiliadora de Evangelisação (de Senhoras)», de-  
restando auxiliar a Igreja no pagamento das despesas feitas a maior  
na nova casa de oração, tem diver-  
sas listas de subscripções, assigna-  
das para esse fim pelo pastor Sr.  
A. Telford.

Espera a mesma Sociedade que todos que puderem, venham coadjuvarem nesse sentido.

Rio, 31 de Maio de 1914.

A COMMISSÃO.

## União Christã da Mocidade

*Sessão commemorativa do XVI anniversario, presidida pelo ministro da America.*

Com numerosa assistencia, realison-se na séde da União Christã da Mocidade a annunciada sessão commemorativa do XVI anniversario da sua fundação, presidindo á sympathica festa o coronel sr. Thomas Birch, ministro dos Estados Unidos da America, nesta capital.

O illustre diplomata abriu a sessão com um eloquente discurso, no qual se declarou reconhecido pelo amavel convite que lhe fôra dirigido pelos directores da União de Lisboa para tomar parte nesta solemnisação. Referiu-se ao facto de o presidente do ministerio americano, o sr. William Bryan, ser um dos mais entusiastas unionistas do seu paiz, e ao reconhecimento outido por estas agremiações em prol da moedade em virtude do seu trabalho altruista e moralizador.

O coronel sr. Birch manifestou tambem o seu entranhado amor a este paiz, já pela gloriosa historia deste povo, já pelos encantos naturaes desta terra, que muito admira, e já por ver os estorjos empregados pelo governo da joven Republica Portugueza nas suas reformas nacionaes e sociaes. Espera conhadamente que no futuro será considerado como um dos melhores amigos de Portugal.

O discurso do illustre diplomata foi varias vezes interrompido pela assistencia, que o ovacionava nas passagens principaes.

Em seguida o sr. Roberto Moreton, presidente da direcção, apresentou um breve estatistica do movimento e dos trabalhos realisados no anno associativo findo, que, devido ao auxilio prestado por varias pessoas e casas commerciaes, foi um dos mais prosperos da historia da União.

Das contas apresentadas no relatório annual vê-se que as receitas foram de 1:458\$525 e as despesas de 1:108\$365, ficando um saldo positivo de 349\$550.

Pelo sr. Rodolpho Horner, secretario geral, foram lidos varios telegrammas de congratulação pelo anniversario e a seguir realison o sr. Alfredo da Silva, do Porto, presidente do Comité nacional das Uniãoes Portuguezas, uma interessante conferencia, subordinada ao titulo «Doze

dias do Novo Mundo», acompanhada de uma colleção de vistas luminosas.

Entre as photographias apresentadas no «écran» honve as seguintes: a estatu colossal da «Liberdade» á entrada da bahia de Nova-York a ponte pensil de Brooklyn, ruas, avenidas e os celebres «arranhadores» do seu, etc. Durante as projecções o conferente fez largas observações sobre o povo americano, a sua vida e o seu trabalho, manifestando a sua grande admiração pela Republica Nort-Americana e o seu espirito progressivo.

O sr. Moreton agradeceu, em nome da direcção, a honrosa presença do sr. coronel Birch e a instructiva conferencia do sr. Alfredo da Silva.

A guarda de honra foi feita por duas patrulhas do 1º grupo de escoteiros de Lisboa.

(*Diario de Noticias* — Lisboa.)

## Historico da Igreja Evangelica Fluminense

(Continuação)

Não se pode negar que a questão da liberdade de cultos começou muito cedo entre nós, mas não foi tanto por causa dos filhos do paiz, convertidos ao christianismo evangelico, e sim por causa dos colonos europeus que o governo desejava attrahir ao Brasil.

Em regra, todos os surtos de liberdade, caracteristicos sublimnes da nossa raça, eram abafados no nascedouro ou pelas dificuldades dos tempos ou pela firmeza da religião official. Dahi o ficarem infructiferas as primeiras tentativas da evangelisação do Brasil.

Já em 1836 a Igreja Methodistista emprehendera aqui a obra missionaria, mas os dois ministros que trabalharam no Rio de Janeiro por cerca de seis annos, voltaram a America do Norte, sem haver conseguido organizar uma unica Igreja.

Só mais tarde, em 1876, é que os irmãos methodistas surgem novamente no scenario da propagação do Evangelho no Brasil.

Pôde dizer-se com propriedade que a primeira tentativa que teve exito seguro e duradouro foi, por sem duvida, a do Dr. Roberto R. Kalley.

## NOTICIÁRIO

É' de notar-se que nos refrimos ás tentativas feitas para a propagação do Evangelho na lingua portugueza.

Antes de proseguirmos, vamos dizer quem era o Dr. Roberto R. Kalley: — Nascu em Monte Florida, na Escocia, a 8 de Setembro de 1809. Formou-se em medicina pela Universidade de Glasgow e tambem em Theologia. A principio era athen, mas a resignação no soffrer que presenciou em uma cliente christã, levou-o a estudar as Escripuras, e o resultado desse estudo foi a sua conversão ao Christianismo. Em Kilmarnock, onde se convertiera e onde, depois disso, ainda permaneceu tres annos, começou elle a prégar o Evangelho, ao mesmo tempo que clinicava. Dahi visitou a Ilha de Santa Helena, que serviu de presidio a Napoleão Bonaparte.

Estava disposto a consagrar-se á obra missionaria na China e para esse fim collocara-se ás disposições da Sociedade Bíblica Britanica. A enfermidade de sua esposa fello a mudar de rumo, em 1838 dirigiu-se para a Ilha da Madeira onde empregou todo seu tempo a tratar tanto do corpo como da alma daquelle povo. Ahi fundou escolas diurnas e um hospital, esforçando-se por melhorar o estado da sociedade madeirense. O povo foi reconhecido ao Dr. Kalley, mas o clero romano, incapaz e invejoso, doeu-se de ver o progresso dos ideaes evangelicos e moven tremenda perseguição contra o medico inglez e contra seus correigionarios. O Dr. Kalley, para não perder a vida, foi obrigado a deixar aquella Ilha. Os crentes tiveram de abandonar a patria, indo habitar em outros paizes. Alguns foram mortos por crime de heresia. O proprio doutor foi preso e levado para a cadeia do Funchal. Após ser posto em liberdade, julgou perigoso ficar em sua residencia, retribuisse occultamente para a Quinta dos Pinheiros e depois para o Consulado Britânico, donde sahio em uma rede para bordo.

(Continúa)

Toda a boa obra requer mais espirito de oração e menos observações criticas.

—:—

Os dias sombrios terminarão, porém os dias de lavour nunca terão fim.

**KERMESSE** — No dia 24 de Junho, ao meio-dia, na Fabrica Mangueira, haverá uma kermesse promovida pela Sociedade Auxiliadora de Evangelisação. Espera-se que todos os amigos da Evangelisação do Brazil e de Portugal venham prendas e que todos tomem nota do dia e hora da kermesse para não faltarem. As prendas podem ser entregues na Fabrica Mangueira, ou ao Sr. Joel Mendes, rua S. Pedro, 118.

**Egreja Fluminense** — Não houve culto na noite do domingo, 7 de Junho, devido a um desarranjo na luz. Espera-se que a Ceia do Senhor será observada no domingo 14, á noite.

— O pastor Telford espera embarcar para Pernambuco na quarta-feira, 17 do corrente, para visitar as igrejas do nosso regimen.

**Camerino** — Na ausencia do pastor que se achava em Niteroy, pregou o rev. Pedro Campello na casa de oração da «Egreja Evangelica Fluminense» na rua Camerino, no dia 31 do mez passado, por occasião do culto da manhã.

**Conferencias** — De volta de sua viagem ao sul da Republica, fará nos o irmão H. M. Wright as seguintes conferencias, antes de regressar ao seio de sua familia:

Quinta-feira, 18 de Junho ás 7 horas — Egreja Baptista, Rua de Sant'Anna, 77.

Sexta-feira, 19 de Junho ás 7 1/2 horas

— Egreja E. Fluminense, Rua Camerino, 102. (Conferencia sobre a Evangelisação em Portugal.)

Domingo, 21 de Junho ás 12 horas — Egreja Methodistica, Cattete.

Segunda-feira, 22 de Junho ás 7 horas

— Egreja Presbyteriana, Rua Diamantina, Riachuelo.

Tercera-feira, 23 de Junho ás 7 horas — Egreja Evangelica, Rua Muriquipary, Encantado.

Quarta-feira, 24 de Junho ás 7 horas — Egreja Episcopal Brasileira, Rua Hadcock Lobo, 45.

Quinta-feira, 25 de Junho ás 7 1/2 horas — Egreja Episcopal Brasileira, Rua Lucido Lago, Meyer.

Sexta-feira, 26 de Junho ás 7 1/2 horas — Egreja Evangelica, Avenida Rio Branco, 141, Niteroy.

Domingo, 28 de Junho ás 12 horas — Egreja E. Fluminense, Rua Camerino, 102.

Domingo, 28 de Junho ás 7 horas — Egreja Presbyteriana, Rua Silva Jardim, 29.

Segunda-feira, 29 de Junho ás 7 horas Egreja Fluminense, Rua Camerino. (Reuniao de Despedida).

**Fallecimento** — No domingo 31 do mez passado, falleceu em Niteroy a irmã d. Ludovina de Oliveira, antigo membro da Egreja Presbyteriana daquelle cidade. Na ausencia do Pastor que se achava fóra da cidade no servico do Evangelho, fez o rev. Leonidas Silva a cerimonia religiosa de enterramento, a pedido dos officies da mesma egreja.

A cerimonia foi feita na casa da familia da fallecida, donde sahio o feretro para o cemiterio de Maruly, naquelle cidade.

Nossos pesames á familia entretada.

**Enterrado** — No domingo 31 do mez passado, pregou o Evangelho nosso irmão rev. Leonidas Silva por occasião do culto matutino na Egreja Evangelica local. Em seguida celebrou a ceia do Senhor.

De tarde encetou pregação em uma casa particular e vai fazer o mesmo servico em mais duas casas.

Deus queira abençoar a sementeira que os irmãos estão fazendo alli.

**D. Rosa Nunes.** — Em Cabo Frio, no dia 9 do corrente, falleceu, depois de ter soffrido tenaz enfermidade, d. Rosa Nunes, irmã do irmão na fé sr. Francisco Manoel Gonçalves Nunes. Recostou-se no braço de seu filho — o menino Francisco, e, assim, prestes a succumbir, manifestou sentir dôr aguda e, com pouco mais, renididas pessoas da família e outros, calma, exhalou o ultimo suspiro na c

residia. Deixou os irmãos João Coutinho Marianna, Manoel José Figueiredo e outros, cujos nomes para transmittidos os irmãos que presertamento de sua o enterro até mão Nunes.

Deus abençoe a sementeira que se faz no Rio de Souza, no ultimo passado de manhã e a sementeira do culto de Abreu e Antunes.

— E' com fallecido em mã D. Leopoldo por viriada e fermitades, nossos sentidos ao mesmo tempo do Senhor o de como foi da acontecen-

**Subsídio** — Bemos como bemos uma em mados irmão e D. Elvira e ben q nome Parubens.

**Palestina** — Federação do posto que, em vitas que no povo judaico hebreu em hebreu a ne de que fale aquelle povo volta dos jud

## NOTICIÁRIO

**KERMESSE** — No dia 24 de Junho, ao meio-dia, na Fabrica Mangueira, haverá uma kermesse promovida pela Sociedade Auxiliadora de Evangelisação. Espera-se que todos os amigos da Evangelisação do Brazil e de Portugal venham prendas e que todos tomem nota do dia e hora da kermesse para não faltarem. As prendas podem ser entregues na Fabrica Mangueira, ou ao Sr. Joel Meuzes, rua S. Pedro, 118.

**Egreja Fluminense** — Não houve culto na noite do domingo, 7 de Junho, devido a um desarranjo na luz. Repetirse que a Ceia do Senhor será observada no domingo 14, á noite.

O pastor Telford espera embarcar para Pernambuco na quarta-feira, 17 do corrente, para visitar as egrejas do mesmo regimen.

**Familiario** — Na ausencia do pastor que se achava em Niteroy, pregou o rev. Pedro Campello na casa de oração da Egreja Evangelica Fluminense, na rua Camerino, no dia 31 do mez passado, por occaſião do culto da manhã.

**Conferencias** — De volta de sua viagem ao sul da Republica, fará nos oitavo H. M. Wright as seguintes conferencias, antes de regressar ao seio de sua familia:

Quinta-feira, 18 de Junho ás 7 horas — Egreja Baptista, Rua de Sant'Anna, 77.  
Sexta-feira, 19 de Junho ás 7 1/2 horas — Egreja E. Fluminense, Rua Camerino, 102. (Conferencia sobre a Evangelisação em Portugal.)

Domingo, 21 de Junho ás 12 horas — Egreja Methodistista, Cattede.  
Segunda-feira, 22 de Junho ás 7 horas — Egreja Presbyteriana, Rua Diamantina, Riachuelo.

## O CRISTÃO

7

Terça-feira, 23 de Junho ás 7 horas — Egreja Evangelica, Rua Muriquipary, Encantado.

Quarta-feira, 24 de Junho ás 7 horas — Egreja Episcopal Brasileira, Rua Hadock Lobo, 45.

Quinta-feira, 25 de Junho ás 7 1/2 horas — Egreja Episcopal Brasileira, Rua Lucido Lago, Meyer.

Sexta-feira, 26 de Junho ás 7 1/2 horas — Egreja Evangelica, Avenida Rio Branco, 141, Nitheroy.

Domingo, 28 de Junho ás 12 horas — Egreja E. Fluminense, Rua Camerino, 102.

Domingo, 28 de Junho ás 7 horas — Egreja Presbyteriana, Rua Silva Jardim, 29.

Segunda-feira, 29 de Junho ás 7 horas Egreja Fluminense, Rua Camerino. (Reuniao de Despedida).

**Fallecimento** — No domingo 31 do mez passado, falleceu em Niteroy a irmã d. Lindovina de Oliveira, antigo membro da Egreja Presbyteriana daquelle cidade. Na ausencia do Pastor que se achava fóra da cidade no serviço do Evangelho, fez o rev. Leonidas Silva a cerimonia religiosa de enterramento, a pedido dos officios da mesma egreja.

A cerimonia foi feita na casa da familia da fallecida, donde sahio o feretro para o cimiterio de Marunhy, naquella cidade.

Nossos pezaues á familia enlutada.

**Encantado** — No domingo 31 do mez passado, pregou o Evangelho nosso irmão rev. Leonidas Silva por occasião do culto matutino na Egreja Evangelica local. Em seguida celebrou a ceia do Senhor.

De tarde encetou pregação em uma casa particular e vai fazer o mesmo serviço em mais duas casas.

Deus queira abençoar a sementeira que os irmãos estão fazendo alli.

**D. Rosa Nunes**. — Em Cabo Frio, no dia 9 do corrente, falleceu, depois de ter soffrido tenaz enfermidade, d. Rosa Nunes, irmã do irmão na fé sr. Francisco Manoel Gonçalves Nunes. Recostou-se no braco de seu filho — o menino Francisco, e, assim, prestes a succumbir, manifestou sentir dor aguda e, com pouco mais, reunidas pessoas da familia e outros, culma, exhibiu o ultimo

suspiro na casa do irmão Nunes, onde residia. Deixa tres filhos menores.

Nosso irmão Nunes menciona, agradecido, os nomes de d.d. Rosa Coutinho, João Coutinho, Leopoldina, Leonida, Mariana, Manoel Thereza, Athaulpho, José Figueiredo, rev. Carvalho e outros, cujos nomes não se recorda e pedenos para transmitir seus agradecimentos a todos os irmãos e amigos pelos serviços que prestaram durante a doença e passamento de sua irmã e terem acompanhado o enterro até o cimiterio. Ao presado irmão Nunes, nossos sinceros pezaues. Deus abençoe os orphãoszinhos.

**Cabussú** — Esteve nessa localidade que fica no Municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio, o Rev. Francisco Antonio de Souza, no domingo, 31 de Maio proximo passado. Ali pregou o Rev. Souza de manhã e á noite, baptizando por occasião do culto da noite, os irmãos Luiz Cardoso de Oliveira, Moysés Joaquim de Abreu e Antonio João da Silva.

Parabens aos novos irmãos e á congregação de que passaram a fazer parte.

— E! com pézar que noticiamos haver fallecido em Cabussú a nossa prezada irmã D. Leopoldina Tito, membro daquella congregação. Sua morte foi occasionada por variola e complicações de outras enfermidades. Ao esposo e filhos desolados nossos sentidos pezaues, lembrando-lhes ao mesmo tempo as palavras de Job — «O Senhor o deu, o Senhor o tirou, assim como foi da vontade do Senhor, assim aconteceram — Bendito seja o nome do Senhor.»

**Subaio** — Dessa procedencia recebemos communicação de haver nascido mais uma anemina, filha dos nossos estimados irmãos Francisco Pedro de Lemos e D. Elvira de Lemos. A pequenina recebeu o nome de *Otilia*. Deus queira abençoal-a. Parabens aos paes.

**Palestina** — Em uma reunião da Federação Sionista de Canadá foi proposto que, em vista das grandes questões vitaes que actualmente se apresentam ao povo judaico, deve estabelecer-se um Sannhedrim em Jerusalem. Sente-se entre os hebreus a necessidade de uma autoridade de que fale com direito proprio sobre aquelle povo, e este é um indício mais da volta dos judeus a seu antigo territorio.

**Egreja Presbyteriana de S. Paulo** — O numero de ordem dos membros dessa igreja até Março do anno corrente, attingia a 1.135. Falleceram durante os quarenta e oito annos e tanto de sua organização 153; foram deitittidos para outras egrejas 202, suspensos por acto da sessão 39, eliminados 48 e 8 excludos.

O rol da igreja accusa a existencia de 669. Uniram-se neste anno á Egreja 20 pessoas por profissão, 17 por carta de missoria e jurisdicção; separaram-se 4 por demissoria, 10 foram eliminados, 1 suspenso e 6 falleceram.

Quanto ás finanças, a igreja contribuiu este anno com um total de 41:036\$800, distribuidos do seguinte modo:

Manutenção do culto e fins locais.....	11:458\$600
Miçções Nacionaes, incluindo os donativos individuais.....	25:412\$500
Seminario, collectas para sua manutenção (além dos donativos individuais).....	969\$500
Soccorros para outra igreja	108\$800
Asylo da Infancia desvalida.....	470\$000
Gazophylacio da viuva.....	3:397\$400

Parabens ao digno pastor rev. Eduardo Pereira e aos demais membros dessa Igreja.

**Sociedade Biblica** — Segundo a «Sociedade Biblica Britannica e Extranqueira», a Biblia tem sido traduzida em 450 idiomas differentes. Durante o ultimo anno tem-se traduzido em nove linguas novas. Publicou-se o Evangelho de S. Marcos no idioma de Tannghitic, que se fala na montanha de Birmanina, e o Evangelho de S. Mathens foi traduzido para os dialectos de Lisu e Laka, duas linguas que se falam no Sudoeste da China. Foi tambem editado o Evangelho em esperantu.

\* \*

A mesma Sociedade publicou pela quinta vez um folheto, notavel sob o ponto de vista linguistico e typographico, contendo o versiculo 16 de S. João cap. 3, em 432 linguas e com 498 typos differentes.

**Suecia** — Entre os candidatos ao premio Nobel deste anno, conta-se o pastor Umfried, Stuttgart, presidente da Associação allemã da paz.

**Estados Unidos** — O pastor americano Van Diek, de origem hollandeza, acaba de ser nomeado embaixador dos Estados Unidos em Hollanda. Como recentemente foi nomeado outro pastor, o Rev. Mott, para embaixador da China, comprehende-se que o Presidente Wilson aspira a enviar para esses cargos pessoas reputadas por sua cultura e piedade.

\* \*

Em Denver, o juiz Shattuck não condemnou a homem algum ao carcere, sem presentear-lhe uma pequena Biblia para bolso. Cre assim trabalhar melhor para a reforma dos criminosos, seguindo o conselho de Mr. Pinkerton, um dos mais conhecidos chefes da politica americana.

**Jerusalem** — Jerusalem está illuminada á luz electrica e vai abrir-se uma linha de bonds de Jerusalem a Belem. Todos esses progressos veem dar belleza áquella terra e contribuirão para a diffusão do Evangelho.

Um juden de Nova York, immensamente rico, Mr. Nathan Strauss, decidiu reverter grande parte de sua fortuna em melhorar as condições maternas de Jerusalem, creando serviços de protecção aos indigentes. Preocupa-se tambem em conseguir a condução de aguas abundantes para aquella cidade, e o estabelecimento de bons hotéis para uso dos milhares de visitantes que alli vão de todo o mundo.

**Catholicidade** — O Governo da India expedin uma circular prevenin o que o termo *catholico* não deve ser empregado officialmente como synonimo de *catholica romana*, porque a pretensão da Igreja de Roma para a catholicidade universal é disputada por outras Igrejas, fundando-se em bases historicas. Esta disposição do Governo tem despertado uma tempestade entre os catholicos romanos da India.

**India** — Os periodicos ingleses assigulam um poderoso movimento das povoações indias para o Christianismo. Segundo um desses periodicos, 140.200 indigenas tem sido recentemente baptizados e mais de dous milhoes e meio estão promptos para receber o Evangelho. E entre as classes humildes onde se tem principiado esse movimento, que se estende pelas provincias do Pandjã, de Delhi e de Baroda.

# O CRISTÃO

N.º 1

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 30 de Junho

## GETHSEMANE

O scenario imponente do *Gethsemane*, na hora da agonia de Christo é indscriptível. Quem tentar descrevel-o succumbe ao peso da tristeza extraordinaria e sem exemplo na historia do mundo. Nessa narrativa não ha logar para paraphrases e nem é possível vestila á moderna maneira de linguagem. Tanto o theologo, como o scientista que dam-se, absortos, diante desse quadro de perfeições divinas. Ahí devemos descalçar os sapatos porque o logar é santissimo.

Posto que olhos de amigos vissem alguma coisa dos sofrimentos de Christo, no jardim, não lhes foi, todavia, permitido acompanhal-O até ao intimo da agonia. A sós, debaixo das oliveiras vetustas que enchiam aquelle horto, como que pretendendo até fugir á luz da lua, sentiu Jesus sobre os hombros a carga de todas as misérias da raça decahida!... Nem á rainha da noite fôra dado devassar o mysterio da tristeza!

Paremos nós tambem reverentemente, em attitude de adoradores, aquem do Ribeiro do *Kedron*, emquanto ouvimos o evangelista sobre essa inenarravel hora de angustia suprema.

Eis a horror e «Varão

Monte lizado o local va a prensa o oleo da são da oleo pre a innum época a Otto necem quanto ) netra m que me do-se po Esses b nharam, testemu no cimo tava pre maravill na subm A expr Elle con deveras original querve tristeza si ondas lhe n'alt tado a deixado